

Cartão controla entradas e paga despesas

**'LARANJEIRA' E 'SÁ COUTO'
COM PROJECTO INOVADOR**

Foi instalado recentemente na Secundária Manuel Laranjeira um dispositivo electrónico para controlar a abertura e o fecho do portão, o que obrigou à introdução de cartões magnéticos para todos os utentes. Entretanto, também a Es-

cola EB 2,3 Sá Couto está a dar passos significativos na informatização dos acessos aos serviços: passou a vigorar esta semana um sistema de pagamento com cartão nos sectores da papelaria, bufete e cantina. PÁG. 3



DIANA SARMENTO

Colectividade já tem 92 anos

Por um novo Orfeão

Vera Cruz é a nova presidente da direcção do Orfeão de Espinho, colectividade que comemora 92 anos no próximo fim-de-semana. Vera acumula, assim, com este o cargo de maestrina do Coro, anunciando que o objectivo imediato será "limpar o nome do Orfeão e saldar algumas dívidas".

Em entrevista ao "MV", Vera Cruz e Filipe Almeida (vice-presidente) falam dos tempos menos fáceis que se vêm vivendo no seio do Orfeão, mostrando-se, porém, confiantes e esperançados que o grupo volte a ficar unido. PÁG. 7

Estudantes de artes expõem por Timor



DIANA SARMENTO

Decorre até ao próximo dia 22 a I Bienal de Artes de Espinho, cujo objectivo primeiro é ajudar Timor a construir infra-estruturas de saúde. A iniciativa, da responsabilidade do Rotaract local e patente na galeria da Junta, conta com cerca de meia centena de trabalhos da autoria de estudantes de artes de escolas superiores do Porto, alguns deles com ligação a Espinho. PÁG. 12

CME Ovar pode levar Lagoa de Paramos à UE

O presidente da Câmara Municipal de Ovar, Armando França, revelou estar a equacionar a hipótese de recorrer à União Europeia caso o processo de despoluição da Lagoa de Paramos / Barrinha de Esmoriz se mantenha num impasse e, por isso, venha a ser colocada em causa a saúde pública.

Demonstrando o seu descontentamento com as várias entidades envolvidas neste processo, designadamente o Governo, a Simria, o Instituto da Água e o Instituto de Conservação da Natureza, o autarca manifestou-se especialmente crítico em relação à Câmara Municipal da Feira, concelho em que estão sediadas a grande maioria das fontes de poluição da Lagoa de Paramos.

Afirmando que da parte da Simria não tem havido a necessária diligência com o município feirense no sentido de resolver esta questão, Armando França criticou também o Instituto da Água e o Instituto de Conservação da Natureza, pela inércia daquelas entidades. ■

ANTÓNIO SÁ



Catarina Valadas vence concurso da ACE

Catarina Valadas, de sete anos, aluna do 3.º ano do ensino básico, foi a vencedora do concurso de desenhos que a Associação Comercial de Espinho levou a efeito, no âmbito da campanha de Natal. O desenho premiado tem por título "O Pai Natal em Espinho". ■

Nova marcha lenta

Face ao silêncio por parte do Governo no que se refere à pretendida abolição de portagens na autoestrada A1, entre o IC24 e o nó dos Carvalhos, reclamada por autarcas de Espinho, Santa Maria da Feira e Vila Nova de Gaia, vai decorrer amanhã, dia 14 de Fevereiro, mais uma marcha lenta no troço da A1, entre as entradas da Feira e dos Carvalhos. A manifestação, a quarta do género, terá lugar entre as 18h e as 19h, altura em que há maior fluxo de trânsito. Os opositores às portagens protestam também quanto ao que consideram ser uma discriminação em relação aos residentes nos concelhos da Maia, Ermesinde e Valongo, que podem viajar até ao Porto utilizando parte dos percursos das autoestradas A3 e A4, também concessionadas pela Brisa, sem que tenham de pagar portagens.

Música com Remix Ensemble

A Academia de Música de Espinho vai organizar um concerto, que terá lugar amanhã, sexta-feira, a partir das 21h30, no Auditório da Junta de Freguesia de Espinho.

O concerto, apresentado pelo Remix Ensemble Casa da Música, tem por título "Eixo Norte-Sul" e propõe descobrir afinidades ou constatar diferenças entre a música contemporânea portuguesa e a música contemporânea escandinava. Será também uma ocasião para homenagear o compositor Jorge Peixinho e para estrear a obra de João Pedro Oliveira, que lhe é dedicada. A dirigir estará o jovem maestro norueguês Rolf Gupta, uma das mais recentes revelações na direcção de música contemporânea.



BRINDES PUBLICITÁRIOS DE ESPINHO

SÍMBOLO
Adriano Jorge Gonçalves

Simbolo@clix.pt

ARTIGOS EM PELE
AUTOCOLANTES
BONÉS
ESFEROGRÁFICAS
FATOS DE TRABALHO
GUARDA CHUVAS
ISQUEIROS
PORTA CHAVES
T-SHIRTS
ETC...

TAMPOGRAFIA
SERIGRAFIA
TEXTIL QUENTE E FRIO
PANTOGRAFIA
LASER

DECORAÇÃO DE MONTRAS
E VIATURAS
PAINÉIS
SINALÉTICA

Publicidade que até mete impressão

TEL: 227 312 506 FAX: 227 318 954
RUA 26, 942 - 4500.284 ESPINHO



Quinta, 13 HIGIENE - Rua 19 n.º 393 / Telef. 227340320
Sexta, 14 GRANDE FARMÁCIA - Rua 8 n.º 1025 / Telef. 227340092
Sábado, 15 CONCEIÇÃO - Estrada de S. Tiago, Silvalde / Telef. 227311482
Domingo, 16 TEIXEIRA - Av.º 8 - C.C. Solverde / Telef. 227340352
Segunda, 17 SANTOS - Rua 19 n.º 265 / Telef. 227340331
Terça, 18 PAIVA - Rua 19 n.º 319 / Telef. 227340250
Quarta, 19 HIGIENE - Rua 19 n.º 393 / Telef. 227340320



CENTRO MULTIMEIOS
8 MILE

(14 A 20 DE FEVEREIRO)



ESPINHO

| | |
|------------------------|-------------|
| Hospital | 227331130 |
| Centro de Saúde | 227341167 |
| C. R. Segur. Social | 227341956 |
| Clínica Costa Verde | 227345885 |
| Clínica N.S. d'Ajuda | 227342695 |
| Clínica S. Pedro | 227344714 |
| Policlínica | 227330640 |
| PSP | 227340038 |
| Tribunal | 227342351 |
| B.V. Espinho | 227340005 |
| B.V. Espinhenses | 227340042 |
| C.M.E. | 227335800 |
| Avarias (Águas e San.) | 227335840 |
| Biblioteca | 227340698 |
| EDP (agência) | 227348387 |
| EDP (avarias) | 800506506 |
| Junta de Freguesia | 227344418 |
| CTT Rua 19 | 227330631/2 |
| CTT Rua 32 | 227330661/3 |
| CTT (C.D. Postal) | 227340010 |
| Registo Civil | 227340599 |
| Finanças | 227340750 |
| Tesouraria | 227343730 |
| CP | 227346312 |

| | |
|-------------------|-----------|
| A. Viação Espinho | 227340323 |
| Táxis (Graciosa) | 227340010 |
| Táxis (Câmara) | 227343167 |
| R. Táxis C. Verde | 227340118 |
| R. Táxis União | 227348017 |
| R. Táxis Unidos | 227342232 |
| Táxis Verdemar | 227343500 |

ANTA

| | |
|--------------------|-----------|
| Junta de Freguesia | 227346453 |
| Unidade de Saúde | 227345810 |
| Lar da 3.ª Idade | 227344651 |
| Farmácia | 227341109 |

GUETIM

| | |
|--------------------|-----------|
| Junta de Freguesia | 227344226 |
|--------------------|-----------|

PARAMOS

| | |
|--------------------|-----------|
| Junta de Freguesia | 227342710 |
| Unidade de Saúde | 227345001 |
| Farmácia | 227346388 |
| Reg.º Engenharia | 227342023 |
| Centro Social | 227342005 |

SILVALDE

| | |
|--------------------|-----------|
| Junta de Freguesia | 227344017 |
| Un. Saúde Silvald. | 227343642 |
| Un. Saúde Marinha | 227343101 |

CASA ALVES RIBEIRO

Rua 19 n.º 294 - Espinho

vende

- bacalhau de primeira qualidade
- vinhos do porto datados
- espumantes naturais
- vinhos de mesa
- whiskies e aguardentes
- amendoim torrado
- biscoitos de Valongo
- cafés de fábrica própria do que de melhor se fabrica

Maré

DIRECTOR António Gaio
REDACTORES Carlos Humberto Cruz, Carlos Luís Gaio, Elda Ferreira, Elisa Silva, João Lima, José Barrosa, Magda Guedes, Manuela Lima Barrosa, Maria Bigail, Mayra Santos, Patrícia Fernandes, Rafaela Vieira Santos, Sandra Santos
COLONISTAS Alberto F. Camacho, António Moreira da Costa, António Teixeira Lopes, Armando Jacinto, Carlos Morais Gaio, Carlos Sárris, Carvalho Baptista, Joaquim Júlio, Liliana Neves, Pedro Morgado de Sousa, Rita Maia Gomes, Rui Zink, Victor Hugo Pinho
PUBLICIDADE Eduardo Dias
REDACÇÃO E COMPOSIÇÃO Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho
Telef. 227331355 - Fax 227331356 - E-mail: mare.viva@netc.pt
PROPRIEDADE E EXECUÇÃO GRÁFICA
NASCENTE - Cooperativa de Acção Cultural, CRL - Rua 62 n.º 251
4500-366 Espinho - Telef. 227331357 / 227331350 - Fax 227331358
N.º de registo de Pessoa Colectiva 500615268
TIRAGEM DESTA NÚMERO 1.500 exemplares
NÚMERO DE REGISTO DO TÍTULO 104499, de 28/06/76
DEPÓSITO LEGAL 2048/83

Membro da



Os artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores, podendo não reflectir, necessariamente, a opinião do Jornal.

Secundária Manuel Laranjeira informatiza serviços

Cartão magnético controla entradas e paga despesas

Na Secundária Manuel Laranjeira foi recentemente instalado um dispositivo electrónico para controlar a abertura e o fecho do portão que obrigou à introdução de cartões magnéticos para todos os utentes. O sistema aprova e vai ter desenvolvimentos.

Desde finais do ano passado, a entrada na escola é regulada automaticamente, graças à distribuição por todos os alunos, professores e funcionários de cartões electrónicos pessoais, numerados e autenticados, que funcionam como forma de controlo de quem entra e sai. O trinco do portão é accionado automaticamente quando se passa o cartão num dispositivo de controlo e o sistema informático regista a hora e a identificação do utilizador.

Criam-se assim reforçadas condições de segurança, um dos objectivos procurados com o novo sistema, e avança-se simultaneamente para a resolução de um problema frequente em muitos estabelecimentos de ensino, que é o do abandono da escola pelos alunos durante os intervalos ou as faltas dos professores. Desta forma, a recente legislação sobre direitos e deveres dos alunos, que estabelece, entre outras novi-

dades, a proibição de saída dos estabelecimentos antes do fim das aulas, encontra a sua aplicação mais facilitada. É que cada cartão tem em memória o horário das aulas do seu utilizador e não acciona o mecanismo do portão nos casos em que o aluno procura ausentar-se indevidamente, isto é, antes de acabar o seu período de aulas.

Este sistema de controlo de entradas e saídas faz já parte do quotidiano da escola, sem que tenham surgido problemas especiais na sua aplicação. A introdução gradual deste modelo não dispensa, porém, a acção do porteiro, cuja presença continua a ser necessária, não só para regular eventuais situações anómalas como também para dar entrada a pessoas de fora que procuram a escola.

Por outro lado, os alunos cujos encarregados de educação entendam autorizá-los a sair da escola poderão gozar dessa facilidade, mas segundo indica-



Sistema de controle de entradas e saídas faz já parte do quotidiano da escola

ções dos responsáveis escolares a generalidade dos pais tem-se mostrado muito concordante com as medidas tomadas, e mesmo alguns casos de contestação por parte de alunos mais velhos têm sido resolvidos com a ratificação da posição da escola por parte dos pais. Isto porque, depois de numa primeira fase esta medida ter sido introduzida apenas para os alunos do ensino básico, tem vindo agora a ser estendida aos restantes anos do secundário.

Mas o sistema informático que o Conselho Executivo da Secundária Manuel Laranjeira fez instalar tem outras funcionalidades, que estão a ser gradualmente exploradas. É o caso da criação de um posto de informação electrónica, com apoio num computador instalado no átrio da escola e que permite a qualquer pessoa, designadamente alu-

Alunos da Sá Couto já pagam com cartão

Também a EB 2,3 Sá Couto está a dar passos na direcção da informatização dos acessos aos serviços. Assim, com início nesta semana, passou a vigorar um sistema de pagamento com cartão nos sectores da papelaria, bufete e cantina. O mesmo cartão deverá servir, mais tarde, para controlar as entradas e saídas da escola, situação que está ainda dependente da realização de algumas obras por parte da Direcção Regional de Educação. ■

nos e pais, a consulta imediata de informações sobre os diversos serviços da escola, sobre as turmas e os horários dos alunos, etc. À medida que for sendo enriquecido, este serviço permitirá a consulta de elementos tão importantes como as faltas dos alunos ou as suas classificações, sendo que estas informações, por abrangerem dados mais pessoais, terão códigos de acesso restritos, por forma a só poderem ser consultadas por utentes autorizados.

Em fase posterior, dependente de um investimento avultado e por isso mais problemático, o mesmo cartão poderá servir para pagar as despesas dos alunos nos diversos serviços da escola, seja no bufete, na papelaria ou na cantina. Para tal, terá que ser adquirido equipamento ainda em falta, em especial o dispositivo que permitirá

transferir para cada cartão a quantia que o aluno lá queira depositar, bom como a máquina onde, através da introdução do mesmo cartão, seja possível seleccionar a despesa a fazer, descontando automaticamente o valor equivalente no cartão e retirando a senha para pagar o serviço.

Mas se até agora a escola já conseguiu instalar um sistema que equivale a um investimento de alguns milhares de euros, a fase por realizar quase triplica o valor já despendido, pelo que só com ajudas especiais será possível a sua concretização. Decorrem auscultações aos pais para procurar o seu apoio e é possível que neles resida parte da solução. O que costuma ser mais difícil, que é o arranque, está conseguido; aguardam-se agora os desenvolvimentos de uma inovação que, para já, parece aprovar. ■ A.S.

Passar as folgas na escola

Passar de uma situação em que os alunos, em especial os mais velhos, estavam habituados a poder sair da escola quando tinham "folgas", para um modelo de funcionamento que implica a permanência obrigatória dentro dos muros escolares, pode parecer coisa fácil mas não é. Para além das eventuais tentativas de furar o sistema por parte de alunos mais renitentes, põe-se a questão de criar mais alternativas de ocupação dos tempos livres dos jovens dentro da escola. No caso da Manuel Laranjeira, a aposta passa pela abertura, prevista para dentro de semanas, da nova biblioteca, e pela maior dinamização do salão polivalente, que tem estado parcialmente ocupado, nos últimos meses, por um espaço reservado à biblioteca provisória, enquanto se aguarda a conclusão das obras do novo edifício. Deverão ser reforçadas as condições para os alunos poderem ter jogos e outras actividades no polivalente, enquanto a nova biblioteca, completamente mobilada e com excelentes condições de funcionamento, deverá surpreender pela sua funcionalidade e variedade de ofertas. Talvez assim os alunos anseiem pelas folgas... mas para ficarem na escola. ■

Fonseca

TECIDOS
MODAS

RUA 19 N.º 275
TEL. 227340413
ESPINHO

ALBUQUERQUE PINHO
FILOMENA MAIA GOMES

ADVOGADOS

ESCRITÓRIOS
Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dt.º
Telef. 22698704 - 4000 PORTO

Rua 19 n.º 343 - Tel. 227342964
4500 ESPINHO

Dr. Vitor Hugo

MÉDICO DENTISTA

SAMS - S. QUADROS - C.G.D. - ACASA - P.S.P. - MEDIS

Rua 19 n.º 342, 1.º - Sala 4 - Telef. 227312770
ESPINHO



RITA MAIA GOMES

O voo do Natal

Faltam alguns dias para o Natal. O Manel lembra-me disso quase de hora a hora perguntando-me, com aquele entusiasmo prenatalício tão característico numa criança, quais as prendas que iria receber.

Faltam alguns dias para o Natal. O Manel percebeu que ainda não existiam as prendas. É difícil esconder a verdade de uma criança! O Manel não ficou triste... apenas ligeiramente preocupado com a situação. Percebeu que a dúvida pairava sobre mim: como escolher uma prenda de entre um leque quase infindável de hipóteses! Ele tinha razão. Era isso. Mas era muito mais do que isso. Era o cansaço das rotinas e dos hábitos, das imagens, dos pensamentos próprios da época de Natal. Era o apelo ao consumo – mais do que apelo era a pressão que eu sentia para comprar os brinquedos da moda, os brinquedos que os outros meninos da idade do Manel iam pedir aos pais para comprar.

Convencido de que me estaria a dar uma ajuda preciosa, ele veio ter comigo dizendo-me com toda a doçura do mundo o que gostaria de receber pelo Natal. Sobressaltei-me ao ouvi-lo e pensei desde logo que tinha falhado.

Expliquei-lhe muito calmamente porque é que não lhe podia dar uma arma de brincadeira. Ele calou-se embora não completamente convencido.

Sentia-me efectivamente angustiada. Apetecia-me pegar nele e fugir – fugir para um sítio sem montras, sem infinitas prateleiras

“Sentia-me efectivamente angustiada. Apetecia-me pegar nele e fugir – fugir para um sítio sem montras, sem infinitas prateleiras de hipermercados abarrotadas de brinquedos, sem a publicidade na televisão ou nas caixas do correio [...]”

de hipermercados abarrotadas de brinquedos, sem a publicidade na televisão ou nas caixas do correio, sem outros meninos a dizerem ao Manel o que pediram aos pais para o Natal. Apetecia-me pegar nele e apertá-lo contra o meu peito como se ele ainda fosse um bebé de colo apenas receptivo aos meus estímulos, ao meu afecto, às minhas histórias, às minhas canções.

Envolta nestes pensamentos o Manel aproximou-se de mim, depois de ter estado algum tempo em silêncio... a pensar. Olhei para

o rosto dele – tão meigo e delicado! Aqueles olhos tão expressivos! Aqueles mãos tão miúdas mas tão certas daquilo que já fazem! Olhou para mim já não como se eu fosse a coisa mais importante da vida dele mas como se já existissem nele preocupações profundas e sérias... e disse: “Ó Mãe, mas se não me deres uma arma como é que vamos matar os maus?”

Fiquei arrepiada. Dei-lhe um beijo e apertei-o contra mim, capacitando-me de que o meu filho já não era um bebé e que eu já não era a coisa mais importante da vida dele. E de repente... sonhei um Natal diferente. Construído por nós, vivido intensamente por nós. Fiz as malas e fui com o Manel para a aldeia. Duas horas de viagem quase em silêncio – ele não fala quando está entre a expectativa e o receio.

Chegámos quando ainda era dia e o Sol ainda capaz de aquecer um pouco da minha alma. Agasalhámo-nos e fomos para a mata. Procurámos os melhores materiais e cada um de nós construiu a sua arma. Aprendemos a voar e fomos matar os maus... convictos de que só com a nossa ajuda o Mundo poderia ser melhor... ■

Lisboa, Dezembro/2002



CARLOS SÁRRIA

Dá que pensar

1. A verdade tem sido vítima dos piores tratos e escamoteada. Torneada. Manipulada. Ignorada. Torpedeada. Olvidada. Torcida. Violentada. Branqueada. Enfim...

Cada um com a sua verdade. Usada conforme dá jeito. Numa sem cerimónia de estarrecer.

É o que, infelizmente, se constata. Nas notícias, nas opiniões, nas declarações, nas posições... Em tudo quanto se relaciona com a telenovela da pedofilia, em exibição diária no nosso país.

Porém, a verdade é só uma: há crimes hediondos, inclassificáveis e inadmissíveis, praticados contra crianças. O importante é não o esquecer. Quem os cometeu não tem perdão, nem direito a outra verdade.

Somente ao apuramento exaustivo da verdade e à mais exemplar punição.

2. Scolari é o seleccionador do futebol português. Discutível ou não, a opção foi tomada.

A selecção vai ser a sua. A que escolher. Pelo seu posicionamento, enquanto comandou a selecção brasileira, ou através das declarações proferidas já no seu novo cargo, constata-se que é de ideias bem firmes.

Bem à portuguesa, e após a primeira escolha dos seleccionados, lá vieram as inevitáveis contestações. A imperar o clubismo. O habitual puxar da brasa à sua sardinha.

Felizmente, parece que não vão ter sorte. Aliás, deviam recordar-se do exemplo de Romário, aquando das escolhas para o último mundial. Scolari não terá cedido, nem mesmo a altas pressões.

Ainda não perceberam que a selecção, embora de todos nós, é escolhida pelo seleccionador e não por quem quer lá ver os seus ases, os seus preferidos, os do seu clube?

3. O estacionamento, como todos bem sabemos, é um grave problema local.

Por isso, aparenta-se como incompreensível que, largo tempo após a sua conclusão, dois locais criados para estacionamento de algumas dezenas de veículos no centro da cidade, situados na Avenida 24, entre as ruas 19 e 11, continuem impedidos de cumprirem a sua desejável missão.

Já era tempo de estarem em funcionamento, com estacionamento pago, pois será inconcebível e inaceitável que, tendo custado alguns milhares ao erário público, ou seja, aos contribuintes, possam ser entregues ao sistema que ali vigorava.

É um aparcamento indispensável para minorar algo o caos do estacionamento citadino, porém não pode continuar em estranho “stand by”, esperando não se sabe bem o quê.

Aranje-se para ali um sistema de cobrança automática de taxas e entreguem o produto angariado a instituições de cariz social carecidas de ajuda. ■



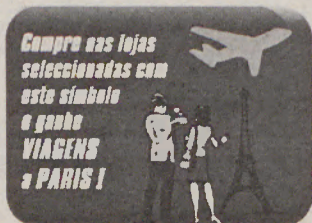
ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE ESPINHO

DIA dos NAMORADOS

13 e 14 Fevereiro

Participa nas nossas animações de rua com a **Patrulha do Amor, Mimos, Bailarinas** e muito mais... De 7 de Fevereiro a 4 de Março, ao fazer as suas compras nas lojas seleccionadas, habilita-se a ganhar **UMA VIAGEM INESQUECÍVEL A PARIS!**

ESPINHO - uma cidade de emoções!



MARÉ VIVA
contactos

Tel
227331355

Fax
227331356

mare.viva@netc.pt

14 de Fevereiro - Dia dos Namorados

Postais e ursos de peluche

É já no próximo dia 14 de Fevereiro que se festeja mais um dia dos namorados. Tendo como pretexto este dia, a Associação Comercial de Espinho pôs em prática, algumas iniciativas, entre as quais, animação de rua, com a Patrulha do Amor. Pode-se dizer que esta, é daquelas datas que nunca se esquecem.

Amor anda no ar. E, para comprovar isso mesmo, a Associação Comercial de Espinho decidiu este ano pôr em prática algumas iniciativas para assinalar o dia 14 de Fevereiro - Dia dos Namorados. Desta forma, organizou, uma campanha que decorre entre os dias 12 e 14 de Fevereiro e que incluiu animação de rua, com a Patrulha do Amor, mimos e insufláveis, para além de mais algumas surpresas. De destacar que a Associação Comercial de Espinho levou mais uma vez a cabo estas iniciativas, uma vez que já no ano passado elas tive-

ram resultados muito positivos. Em semana de dia dos namorados, o "MV" decidiu visitar duas lojas em Espinho, onde pudemos encontrar uma grande variedade de artigos mais destinados para comemorar este dia.

No meio de tantos artigos, verificámos que havia preços para todos os gostos, conforme aquele que se escolhesse.

A primeira loja que visitámos foi a loja Graffit's. Aí falámos com a sua gerente, Luzia Moreira, que nos disse: "Todos os anos por esta altura, costumo vender bem. O ano passado correu bem

e este ano também estou a contar vender bastante". Quando questionámos Luzia Moreira, sobre quais os artigos da loja que vendia mais, a resposta foi evidente: "Os artigos da loja que têm mais saída são os postais, os ursinhos e as peças de lingerie". Em relação ao tipo de pessoas que costumam vir comprar à loja, Luzia Moreira, referiu: "Normalmente, quem costuma vir cá mais comprar são os mais jovens. Os adultos, já não se deslocam à loja com tanta facilidade. São mais os jovens, alguns para comprarem prendas para as suas namoradas, e outros compram como brincadeira".

A outra loja que visitámos foi a Ligi - Boutique de Prendas, onde falámos com Lúcia Moreira, gerente deste estabelecimento. Para Lúcia Moreira, "esta é sempre uma altura boa para vender. Costumamos ter muitos clientes nesta altura do



der mais nesta altura, são os postais, os peluches, nomeadamente, os ursinhos de peluche e as almofadas. Estes são os artigos que têm mais saída, aqueles que vendemos mais para o dia dos namorados". No que diz respeito ao tipo de pessoas que por esta ocasião se deslocam à sua loja, Lúcia Moreira referiu: "Quem costuma vir cá comprar são mais os jovens, apesar de, por vezes, também virem cá alguns adultos. Mas no geral, são mais os jovens, pois são eles que vivem mais este momento e de forma mais intensa".

No que respeita às questões do amor, o "Cupido" parece atingir em cheio o coração dos portugueses e, desta forma, levar vantagem, pois este é daqueles dias em que toda a gente anda feliz da vida. Não é por acaso que o "amor anda no ar"... ■ E.S.

Design: Procrativo. Foto: João Silveira Ramos

TESTE VIH/SIDA

A SIDA existe!
Chega de preconceitos.
Não fazer o teste é viver na dúvida e hoje já é tão fácil.

Já Fez?

Dirija-se a um Centro de Aconselhamento e Detecção do VIH da Rede Nacional de CAD

Anónimo
Confidencial
Gratuito

Contacte a Linha SIDA.

Linha SIDA
800 26 66 66

Ministério da Saúde
Comissão Nacional de LUTA CONTRA A SIDA

Catarina Furtado - Embaixadora de Boa Vontade UNFPA (Fundo das Nações Unidas para a População)

Assembleia Municipal: PSD levou acessos rodoviários ao plenário

AM recomenda construção de novo nó do IC1

A quinta sessão ordinária da Assembleia Municipal de Espinho encerrou no passado dia 4 com a discussão de assuntos como o Campeonato do Mundo de Andebol, segurança e higiene no trabalho, acessos rodoviários e fiscalização.

No período antes da ordem do dia, Maria Goretti, do PSD, e Carlos Gaio, presidente da AM, apresentaram dois votos de pesar pelo falecimento de Fernando Manuel Pinho de Barros, funcionário da CME, que consideram ter sempre devotado total disponibilidade e empenho no exercício das suas funções. Desta forma, apresentaram as condolências aos familiares e amigos do falecido. A AM aprovou os votos de pesar por unanimidade.

Também aprovado por unanimidade, e apresentado antes no período antes da ordem do dia, foi o voto de congratulação pelo Campeonato do Mundo de Andebol, apresentado pela vogal social-democrata Maria Goretti. E, feito o balanço deste mundial, a vogal considerou que "pode afirmar-se com total segurança que este evento se traduziu num indiscutível êxito desportivo que não só projectou o nome do nosso país mas também, e particularmente, o nome de Espinho". A AM saudou, assim, os responsáveis pela iniciativa, incluindo a CME, que deste modo contribuíram para o engrandecimento desportivo do concelho, conferindo-lhe maior prestígio e visibilidade.

PSD RECLAMA MELHORES ACESSOS A NASCENTE

Ricardo Sousa, do PSD, apresentou uma recomendação sobre acessos rodoviários. O vogal considerou que as alterações decorrentes da abertura do nó de saída e de acesso à auto-estrada A1 levantam um conjunto de problemas na entrada nascente da cidade. E, apesar de o referido nó ainda só estar a funcionar com entrada e saída para sul, os problemas de congestionamento na Rua 19, diz, são já evidentes, situação que se tornará mais complicada quando o nó começar a funcionar para norte. Ricardo Sousa referiu que o poder político tem por obrigação actuar atempadamente,

preparando e criando estruturas necessárias que respondam às novas exigências que se vão apresentando; "neste caso concreto, é evidente que não o fez, apesar de ter todos os dados do problema há muito tempo em seu poder. O tempo suficiente que lhe permitia estudar, propor, projectar e executar as soluções mais adequadas. Estamos, assim, perante uma situação indesejável e evitável, que exige, se bem que já tarde e a más horas, acções rápidas e eficazes". O vogal recomendava, portanto, que a CME apresente soluções alternativas ao acesso nascente da Rua 19 que permitam o escoamento necessário do trânsito de e para os diferentes destinos, contemplando não só as necessidades da cidade mas também das restantes freguesias a sul; e que a CME reivindique, de forma empenhada e determinada, a construção de um novo nó do IC1, entre os dois já existentes (o de Espinho e o de Paços de Brandão), para servir sobretudo as freguesias de Silvalde e Paramos, bem como a repavimentação da EN 109-4, estrutura viária que se encontra em mau estado de conservação apesar da sua importância para o concelho.

Rolando de Sousa, vice-presidente da CME, explicou que a moção é pertinente há 15 ou 20 anos e que o posicionamento da Câmara em relação ao IC1 é que esta entendia que o nó do IC1 não deveria ser situado na Rua 19: "Fizemos sentir essa



Unanimidade para voto de congratulação pelo Campeonato Mundial de Andebol

preocupação junto do poder central. Oliveira Martins referiu que dois mais dois são sempre quatro e que a nossa alternativa era na Idanha". Rolando de Sousa explicou ainda que "a Rua 19 tem um problema: há pessoas que defendem que a rua deveria ser mais larga, o que não se pode fazer actualmente. É necessário arranjar uma solução. A forma mais simples seria criar uma via que atravessasse longitudinalmente Paramos e Silvalde. Neste momento, Espinho tem dois eixos nacionais, o IC1 e o IC24, e nós defendemos que se faça o IC1 entre a 19 e o nó de Gondizende em Silvalde. Mas a Junta das Estradas de Portugal não está de acordo porque considera muito próxima." A justificação para esta proposta da CME é que "o nó da 19 deve servir prioritariamente as ligações entre o IP1 e o IC1". O vice-presidente da CME acrescentou também que, "desta forma, a Avenida 32 é fulcral para descongestionar o tráfego, porque serviria de ligação entre o

nó de S. Félix a ligar à parte norte e o futuro nó de Silvalde a ligar à parte sul da avenida. Mas esta é uma batalha difícil de vencer".

Vítor Hugo (PSD) questionou ainda o vice-presidente sobre se estava previsto um eixo entre o centro de saúde e a fábrica Violas, isto é, uma estrada mais larga para ter um acesso mais rápido a infra-estruturas como a Nave, no sentido nascente-poente. Rolando de Sousa respondeu dizendo que está previsto o prolongamento das ruas 41 e 43 para nascente: "Há muitas situações que não sabemos como vão correr, nomeadamente a circulação no centro da cidade, que foi prevista a contar com o rebaiamento da linha-férrea, agora incerto. De qualquer forma, está previsto que na cidade haja dois anéis de circulação, um interno e outro externo". Depois das explicações, o documento foi aprovado por unanimidade.

A DOENÇA DO LEGIONÁRIO

O CDS-PP apresentou um documento através do

qual pedia para a CME proceder à revisão do regulamento de fiscalização das operações urbanísticas e criar uma comissão de acompanhamento. Os outros partidos consideraram que o documento estava mal fundamentado e o CDS-PP acabou por retirá-lo.

Por fim, o deputado municipal Vítor Hugo apresentou uma recomendação sobre higiene e segurança no trabalho, referindo que, "de entre os espaços mais positivos que sobressaem das raríssimas visitas que o senhor presidente faz a esta Assembleia, destaca-se naturalmente as manifestações, sentidas e espontâneas, de um significativo número de munícipes que ocorrem a esta sala com o intuito de obterem os mais profundos esclarecimentos sobre as mais diversas matérias de interesse geral...o que, pelos vistos, é plenamente conseguido. Assim, se um dos méritos da comparência do sr. presidente da Câmara é a garantia de casa cheia, com uma plateia de gente interessada no de-

senrolar dos trabalhos, a verdade é que a mesma põe a nu a ineficácia do sistema de ar condicionado que, por funcionar mal, leva ao sobreaquecimento de uma sala que, rapidamente, se transforma numa verdadeira sauna". O que preocupa o vogal é a bactéria legionella, responsável pela "doença do legionário", que se desenvolve em determinados equipamentos, nomeadamente nos sistemas e condutas de ar condicionado.

Vítor Hugo recomendava, então, que a Câmara Municipal de Espinho proceda à limpeza e manutenção periódica destes equipamentos, promovendo, se possível, a implementação de um programa de monitorização e de inspecção que permita assegurar que estes sistemas e equipamentos se encontram nas melhores condições de segurança e manutenção; e que providencie no sentido de se verificar o estado dos aparelhos de ar condicionado, que se encontram instalados na parte superior do Edifício dos Paços do Concelho, cuja estrutura de suporte, por ameaçar ruir, coloca alguns problemas de segurança ao pôr em risco a integridade física dos transeuntes.

Carlos Gaios afirmou que o documento era redutor, "porque há várias formas de ironizar, e o assunto do documento não é propriamente para ironizar. O assunto merecia um requerimento ou uma apresentação natural e não um documento deste tipo".

Rolando de Sousa, por seu lado, afirmou que o ar condicionado iria ser desligado, mas que esta atitude não significava que não tenha havido limpeza de manutenção. Depois da discussão, o documento foi aprovado por maioria, com doze abstenções. ■ M.G.

Milton Pinho
Glória Rodrigues

- SOLICITADORES -

Gabinete de Contabilidade

Rua 28 n.º 583 - R/C
Telef. 227340584 - ESPINHO

ELVIRA SILVA

ESPECIALISTA DE DERMATOLOGIA
E VENEREOLÓGIA (DOENÇAS DA PELE)

CONSULTÓRIO: Rua 11 n.º 746 - Telef. 227343467

RESTAURANTE



Palheiro

Venha
conhecer-nos!

Encerra
às 3.ªs-feiras

Rua 62 n.º 592 • Tel. 227321453 • 4500-365 Espinho

Eleitos novos corpos gerentes para o Orfeão de Espinho

Devolver a estabilidade

Depois de umas semanas de alguma polémica, a lista A, de Vera Cruz e Filipe Almeida, ganhou, na passada sexta-feira, as eleições para a nova direcção do Orfeão de Espinho. Em entrevista ao "MV", falamos da actual situação da colectividade.

Sobre o dia da eleição, Vera Cruz - que, para além de ser a nova presidente da direcção, acumula o cargo de maestrina do grupo coral -, considera que tudo se processou, de facto, com alguma agitação. Apesar de não ter havido uma exposição das listas, as pessoas sentiam uma certa necessidade de saber quais eram as ideias para o futuro de cada uma das duas. Esclarece que "em momento algum houve algum tipo de promessas. Não se prometeu absolutamente nada".

Em relação à regulamentação a cumprir durante as eleições, diz, "a lista A, que é a nossa, só foi apresentada aos sócios mesmo na altura em que se distribuíam os papéis para a votação". O mesmo não aconteceu com a lista B, que já tinha sido dada a conhecer com alguma antecedência.

A POLÉMICA

Filipe Almeida, o novo vice-presidente eleito, salienta que surgiram, da lista B, algumas situações de desconforto, tendo em conta que um dos elementos, José Domingues, "tentou que as coisas não fossem ultrapassadas como podiam ter sido. Houve uma troca de opiniões, na comunicação social, um tanto ou quanto descabidas, mas da parte dele. Nunca da nossa parte houve qualquer tipo de comentários como ele dizia, embora vontade não faltasse".

Depois destes dias mais conturbados, a eleição é ganha pela lista A, a qual vence por uma diferença de nove votos. Vera Cruz refere, com alguma resignação, que, "muito provavelmente, esta diferença de votos não corresponde à realidade, visto que notei muitas pessoas a tornarem-se sócias à última hora, por forma a poderem votar na lista B".

Sem qualquer tipo de promessas feitas aos restantes membros do Orfeão, Vera Cruz explica que, na prática, o que levou as pessoas a decidirem-se por quem votar "foi o facto de a nossa lista ser constituída por pessoas extremamente conhecidas em Espinho.

Principalmente, a família Freitas. Acho que vai principalmente pelo conhecimento e pela confiança depositada nestas mesmas pessoas". Assim, e mesmo sem as ditas promessas, o grupo coral sabia já bem quais seriam os pontos que Vera Cruz pretendia mudar. Em muitas ocasiões, revela, "as pessoas conversavam sobre aquilo com que não concordavam, o que acabou por gerar alguns conflitos e divergências de opiniões".

DIVERGÊNCIAS E DESMOTIVAÇÃO

Filipe Almeida afirma que a actividade referente ao Teatro sofreu, igualmente, abalo e desmotivação. "A uma certa altura foi mesmo abaixo. Os dois encenadores do Orfeão faleceram. Para além disso, existiam algumas pessoas que se julgavam as melhores, sendo elas quem sabia fazer tudo, e as restantes pessoas só estariam a fazer número." A consequência destes factos originou uma redução significativa dos elementos no grupo de Teatro. Esta situação levou a outras. Algumas pessoas, recusaram-se a votar, tendo em conta a situação de que-



Filipe Almeida e Vera Cruz, vice-presidente e presidente da nova direcção

da em que se encontra o Orfeão.

Um dos factores de desmotivação passará pela falta de uma sede própria. Neste momento, o Orfeão de Espinho realiza os seus ensaios nas instalações dos Bombeiros Voluntários Espinhenses. De momento, e tal como explica Vera Cruz, ainda não têm um local próprio em vista. Como esta nova direcção ainda não tomou posse oficialmente, ainda não houve oportunidade de se reunir para discutir alguns pontos fulcrais da colectividade. Na sua opinião, será desde já necessário "limpar o nome do Orfeão e saldar algumas dívidas que ele tem. Essa será uma das nossas primeiras prioridades".

Confirma que, neste momento, uma das maiores lacunas prende-se com as dívidas contraídas, sendo algumas "um pouco grandes". O maior montante é referente a uma empresa de transportes, que atinge os dois mil euros. Há depois uma dívida relativa à renovação do vestuário do coral, tipografia, entre outros, sendo que "elas já vêm a arrastar-se por algum tempo. Existem dívidas de montantes menores que já podiam ter sido saldadas".

AMIGOS DO ORFEÃO

Em relação a soluções para se tentar ultrapassar este momento de crise, elas não faltam. Vera Cruz refere que a realização de eventos é uma das ideias a pôr em prática, com vista a ultrapassar estes problemas financeiros, que tantas dores de cabeça lhe têm causado. Um dos eventos que a presidente da direcção aponta é o encontro de coros, dado que é um acontecimento que concentra muitas pessoas. A secção de desporto e lazer também irá levar a cabo alguns acontecimentos, "que com certeza serão também uma boa fonte de receita".

Sobre elementos amigos externos ao Orfeão de Espinho, dispostos a dar o seu contributo gratuito, existem alguns e Vera Cruz espera que apareçam outros tantos. Têm podido contar com pessoas que ocupam "lugares de destaque e queria salientar uma pessoa que nos têm ajudado imenso. É a presidente dos Malmequeres de Lourosa. Ela é impecável. Aliás, felizmente o meu telemóvel não tem pa-

rado de tocar, sempre com pessoas dispostas a dar o seu contributo".

Filipe Almeida explica que a maior contribuição que lhes oferecem não é monetária mas sim de trabalho, até porque, "monetariamente, isto está mal e complicado para todos, principalmente para uma colectividade sem fins lucrativos". Sublinha com agrado que muitas dessas pessoas não quiseram fazer parte da lista, mas disponibilizaram-se a ajudar naquilo que seja necessário. Lembra, com orgulho, que este é o orfeão mais antigo do país e que, por isso mesmo, "não se pode deixar ficar mal uma colectividade com tanta história. Uma colectividade com 92 anos de existência como esta não pode andar nas ruas da amargura como anda".

VOLTAR A ACREDITAR

Sobre as críticas feitas pelos elementos de todo o Orfeão, Filipe Almeida afirma que se ouve de tudo, "desde críticas a pessoas que já lá estiveram, sobre o que não foi feito e podia ter sido, sobre quem vai entrar agora para a nova direc-

Corpos gerentes 2003/2004

ASSEMBLEIA GERAL: presidente - Miguel José Santos Azevedo Brandão; vice-presidente - José Inês Santos Rocha; 1.º secretário - Agostinho Tavares de Almeida; 2.º secretário - Hugo Manuel Moreira de Oliveira.

DIRECÇÃO: presidente - Vera Lúcia Pereira Cruz; vice-presidente - Filipe Miguel Pinto de Almeida; 1.º secretário - Francisco Américo Silva Freitas; 2.º secretário - Manuel Silva; 4.º vogal - Maria Fernanda Reis; suplentes: Rui Miguel Ferreira Viana, Maria de Rodrigues Freitas; tesoureiro - Rogério Pina de Figueiredo; 1.º vogal - Américo Rodrigues Freitas; 2.º vogal - João Rodrigues de Freitas; 3.º vogal - António Alves Couto, Fátima Fernandes Prata Patela, Sandra Manuela Gomes Pereira.

CONSELHO FISCAL: presidente - Américo da Silva Reuss; relator - Francisco Manuel Azevedo Brandão; vogal - Bruno Filipe Colaço de Almeida; suplente - Clóris Amorim Prata Tavares.

ção. Há uma grandes desconfiança e um pouco de descrença". Mas, na sua opinião, o pior será as pessoas não terem de facto a noção do estado em que se encontra a colectividade a que pertencem. No entanto, a presidente e o vice-presidente, apesar dos obstáculos que terão de enfrentar, estão plenamente confiantes que o grupo voltará a ficar unido e que o Orfeão de Espinho vai salvar o seu nome e voltar à plena actividade cultural, sempre ao serviço da comunidade e do conselho. Assim, e apesar de tudo, Vera Cruz faz um balanço, considerando que houve uma evolução no bom sentido. ■ M.B.

92.º aniversário

Ainda que os novos corpos gerentes tomem posse apenas amanhã, sexta-feira (21h, Salão dos Bombeiros Voluntários Espinhenses), convidam desde já os associados e amigos do Orfeão de Espinho para, além de estarem presentes nessa cerimónia, participarem, conjuntamente com a população em geral, numa eucaristia de celebração do 92.º aniversário da colectividade. A iniciativa terá lugar no próximo domingo, pelas 11h, sendo seguida de romagem ao cemitério.

Os novos corpos gerentes tornam ainda público que "ainda não nos foi apresentado o Relatório e Contas da gerência anterior, para ser analisado", o que poderá atrasar o objectivo de a colectividade "não se manter parada durante muito tempo", até porque, adiantam, o Orfeão terá mais motivos de "notícias frescas sobre a sua actividade", já que "fazemos questão da maior transparência". E finalizam dizendo que "daremos a conhecer aos leitores e antigos orfeonistas tanto o Relatório e Contas como o Inventário Patrimonial do Orfeão" logo que esses documentos sejam apresentados pela gerência anterior. ■

RESTAURANTE MAGAMAR

ESPECIALIDADES
Bacalhau à MAGAMAR
Peixes Grelhados
Espetada de Marisco
Sopa de Peixe



POR ENCOMENDA
Caldeirada de Peixe
Feijoada de Marisco
Arroz de Marisco
Feijoada de Polvo


AV. JOÃO DE DEUS, 1484 - ESPINHO - TELEFONE: 227 320 262 - TELEMÓVEL 819 108 270

50^o CAMPANHA NACIONAL de LUTA contra a LEPROA DIA MUNDIAL DOS LEPROSOS

50 ANOS
de LUTA
contra a
LEPROA
Um HINO
à VIDA

50 Euros já dá para tratar **5 CRIANÇAS**
500 Euros já dá para curar **50 CRIANÇAS**

Vamos Cantar o HINO à VIDA, Salvando uma VIDA

 **NOTA - Recorte, preencha e envie-nos este cupão dentro do sobrescrito**

Quero **CANTAR** o HINO à VIDA, participando no **TRATAMENTO** e na **CURA** de um **LEPROSO** e ou **TUBERCULOSO**, enviando a importância de:

10,00 EUROS 20,00 EUROS 50,00 EUROS
 100,00 EUROS 150,00 EUROS 200,00 EUROS

250,00 EUROS ou outro valor _____ EUROS, para ajudar a construir um **Posto Clínico/Centro de Cura** para o **tratamento** de **LEPROSOS** e **TUBERCULOSOS**, na **Beira Lubango, Sumbe, Niassa, Xai-Xai, Lichinga e Tete.**

Através de cheque nominal endossado à **ASSOCIAÇÃO MÃOS UNIDAS P. DAMIÃO - PORTUGAL** ou Vale Correo
Transferência Bancária p/ conta nº 217 312 981 - Nova Rede/BCP (agradecemos o envio de cópia da transferência)

Nome: _____
Morada: _____
Cod. Postal: _____
Telefone: _____ D. Nasc. ____/____/____

Quero receber **RECIBO** para efeitos de dedução no: IRS IRC

AJUDE-NOS

MÃOS UNIDAS P. DAMIÃO - PORTUGAL
ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE SOLIDARIEDADE MÃOS UNIDAS P. DAMIÃO



Apartado 1054
R. Gomes Freire, 211 - A/B
1150-178 LISBOA

Telef.: 21 351 57 20 - Fax: 21 351 57 27

Site: www.maos-unidas.pt
E-mail: geral@maos-unidas.pt

C. Bancária nº 217 312 981 - Nova Rede/BCP

Biblioespinho vai percorrer concelho

Biblioteca em circulação

A Biblioteca Municipal de Espinho vai passar a fornecer um novo serviço: a Biblioespinho. O novo equipamento consiste numa biblioteca itinerante que percorrerá Espinho e todas as suas freguesias.

A Biblioespinho surge numa tentativa de prestar um serviço inovador, através da circulação de uma carrinha pelas ruas de Espinho com livros de interesse público, formando assim uma biblioteca móvel.

Apresentado pelo técnico superior de Biblioteca e Documentação, António Regedor, este é um programa que se quer dinâmico e ligado aos agentes de educação e da cultura, pretendendo captar o interesse pela leitura, levando os livros até ao público.

Esta nova biblioteca itinerante irá oferecer livros para os mais variados gostos, estilos e públicos, nomeadamente infância e juventude, já que nas actuais instalações da biblioteca espinhense estes estilos não têm espaços próprios. Além deste objectivo, a Biblioespinho itinerante servirá também para colmatar as insuficiências das bibliotecas escolares e ainda reforçando as suas potencialidades.

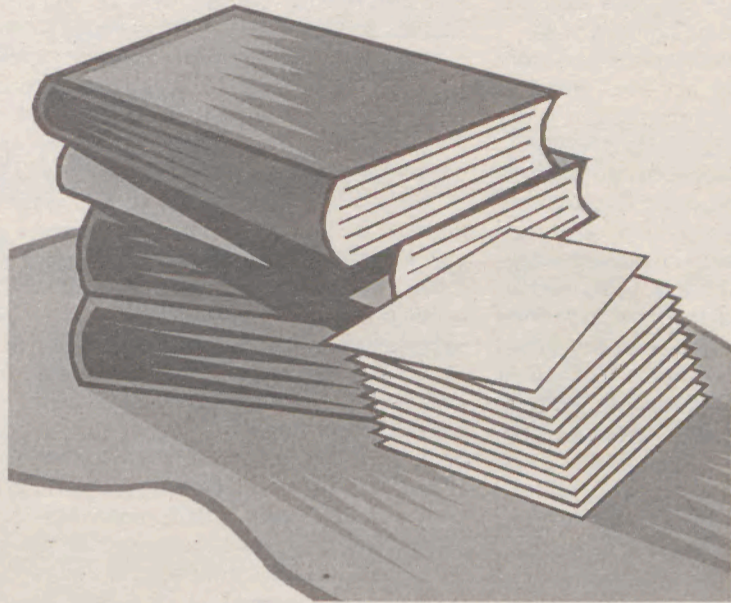
Desta forma, a nova carrinha percorrerá todas as escolas e locais de maior concentração de público do concelho, permitindo aos que vivem mais longe alugar um livro ou lê-lo mesmo ali. O dinamismo deste serviço passa por atingir novos públicos e dar respostas a cidadãos com dificulda-

des motoras que assim se vêm impedidos de deslocar-se ao edifício da Biblioteca Municipal.

MAIS SERVIÇOS

A Biblioespinho será um benefício cuja gestão dependerá exclusivamente da Biblioteca Municipal e é, segundo António Regedor, "um serviço de extensão da biblioteca para a realização das suas diversas tarefas e de ligação aos pontos de contacto com os leitores (escolas, hospital, centro de idosos, associações culturais e recreativas, lugares mais afastados)".

Quanto aos serviços e aos percursos a tomar, estes serão ainda alvo de decisão, sendo que anualmente será efectuada uma reunião que envolverá as instituições participantes no programa para avaliação e preparação da itinerância e serviços. Existe ainda a intenção de, conforme as disponibilidades e os recursos humanos, organizar progressivamente outros serviços, como uma ligação às escolas públicas e/ou privadas de todos os níveis de ensino e professores - com quem já é efectuado um trabalho regular - e o estabelecimento de um circuito com diversos agentes culturais de acordo com o programa de coo-



peração e destinados a públicos específicos (infância, jovens, desempregados, grupos de risco, minorias, imigrantes, terceira idade).

A organização pretende, igualmente, prestar todo o apoio a programas de leitura pública desenvolvidos pela Biblioteca ou em parcerias, ao SABE (Serviço de Apoio às Bibliotecas Escolares), ao programa de leitura para públicos com dificuldades motoras, acamados ou hospitalizados e idosos, a programas específicos com base no conceito bibliotecológico de Centros de Interesse e a criação de um programa de leitura e multiculturalidade (literatura portuguesa para estrangeiros, literatura estrangeira para estrangeiros e leitura estrangeira para portugueses).

préstimo e só será retomado em Setembro.

AO FIM-DE-SEMANA

Para explicar melhor o funcionamento deste novo serviço da Biblioteca Municipal, António Regedor convocou na passada quinta-feira uma reunião durante a qual foram apresentadas algumas sugestões por parte do público para o melhor funcionamento deste serviço. Das variadas opiniões, António Regedor mostrou todo o interesse em levar por diante a sugestão de que a Biblioespinho deverá funcionar ao fim-de-semana, fornecendo assim uma alternativa a quem não tem horários compatíveis. Além desta sugestão, o director da Biblioteca pretende ainda dar continuidade à opinião de que seria interessante ter um voluntário no interior desta carrinha a ler as histórias que o público solicita, oferecendo assim um serviço aos analfabetos.

No final do encontro, António Canastro, vereador da Cultura da CME, fez questão de sublinhar que este novo serviço não invalida a construção da nova Biblioteca Municipal, referindo que "a vontade da Câmara é a mesma de continuar com o projecto da nova biblioteca". Nas palavras do vereador da Cultura, a CME tem vindo a fazer um grande esforço para construir, o mais rápido possível, o novo equipamento, obra que, assegura, apenas está atrasada devido a questões burocráticas. ■ P.F.

BIPAL
João Carlos Bigail, Lda.

**PROJECTA,
REMODELA,
DECORA
O SEU ESPAÇO**

Rua S. Vicente Ferrer n.º 871
S. FÉLIX DA MARINHA
Telef. 22 734 0918
Tel. / Fax 22 734 8731

bipal@mail.telepac.pt
www.bipal.net

CICLOMOTORES DE ESPINHO
Sã Faria & Santos, Lda.

MOTORIZADAS - BICICLETAS - ACESSÓRIOS

ARMAZÉM DE ACESSÓRIOS PARA QUALQUER MARCA DE MOTORIZADAS E BICICLETAS

Av. 24 n.º 841 - Tel. 227343800 - Apartado 107 - ESPINHO

NINHO DE AMOR

CAFÉ • SNACK-BAR • CONFEITARIA

VISITE-NOS!!!

RUA 8 N.º 373 - TELEF. 227346742 - 4500 ESPINHO

ESCOLAS DE CONDUÇÃO

Espinho Rua da Ponte de Anta (EN 109) N.º 190
Edif. Monte Lírio - Telef. 22 732 4263

Santa Maria Rua do Alecrim, 360 - VERGADA - MOZELOS
Telef.: 22 764 2968

S.M. Arrifana Av.º 5 de Outubro, 257 (Largo da Igreja)
Telef.: 256 824 166 - ARRIFANA

Todas as categorias de cartas. Veículo especialmente adaptado para deficientes.
A única Empresa em toda a zona norte do distrito de Aveiro com Autocarro aprovado para instrução e exames.

CAFÉ • SNACK-BAR

COSTA VERDE

Nova gerência de: Manuel Joaquim Gomes Bastos

Tomar um bom café e petiscar na

Av.º 8 n.º 1428 • 4500-207 ESPINHO • Tel. 227 345 038

LOLI-BIJU

ALBERTO TAVARES MODAS

PRONTO-A-VESTIR PARA HOMEM E SENHORA

Rua 19 n.º 230 - Tel. 227343711 - 4500 ESPINHO

RUI ABRANTES

ADVOGADO

Rua 18 N.º 582 - 1.º Esq.º
Sala 3 - Telef. 227343811
ESPINHO

ópticaPIRES

Melhor
É Impossível

RUA 14 N.º 725
4500-233 ESPINHO
TEL. 227340296 - FAX 227311663

FUTEBOL - II.º DIVISÃO B, ZONA NORTE

Até ao fim

O Sporting de Espinho foi a Canelas vencer a equipa local por 3-1, num jogo resolvido nos instantes finais.

A partida criava algumas expectativas, uma vez que se esperava que a equipa espinhense vingasse a derrota sofrida em casa frente aos gaienses na primeira volta.

O jogo começou bem para as cores espinhenses, com Tiago Martins a inaugurar o marcador logo aos 7 minutos. A partir daí, o SCE retraiu-se e o jogo passou a ser comendado pelo Canelas.

Na segunda parte, após as alterações introduzidas na equipa pelo treinador, António Jesus, o Sp. Espinho melhorou de produção. No entanto, quando o jogo se aproximava do seu final, a equipa local marcou o golo do empate, na sequência de um lance de bola parada. Dado o pouco tempo que faltava para o final da partida, o resultado tinha todo o ar de definitivo. Opinião diferente teve o inspirado Tiago Martins que, nesses poucos minutos, conseguiu marcar mais dois golos, conseguindo o sempre ambicionado "hat-trick" e estabelecendo o resultado final. Ocasão excelente para aplicar dois adágios populares, "a vingança serve-se fria" e "até ao lavar dos cestos é vindima".

Com esta vitória, o SCE soma agora 36 pontos, seguindo no 5.º lugar da classificação, a 16 pontos do líder, Leixões.

O Sp. Espinho alinhou com: Petiz; Álvaro, Harry, Ricardo António e Correia; Zacarias (Paulo Campos, 65'), Paulo Rola, Miguel Vaz (Pisco, 80') e César (Hélder, 65'); Artur Jorge e Tiago Martins.

Na próxima jornada, o Sporting de Espinho defronta, no Estádio Comendador Manuel O. Violas, o Esposende, penúltimo classificado. Uma oportunidade para os "tigres" manterem o registo 100% vitorioso na segunda volta do campeonato nacional. ■

21.ª JORNADA - RESULTADOS

| | |
|-------------------------------|-----|
| Vila Real - Lousada | 1-2 |
| Esposende - Freamunde | 1-3 |
| Canelas - Sp. Espinho | 1-3 |
| Paredes - Fafe | 2-1 |
| Vianense - Sp. Braga B | 1-1 |
| Pedras Rubras - Ermesinde | 1-1 |
| Vizela - Infesta | 1-1 |
| Vilanovense - FC Porto B | 1-1 |
| Caçadores Taipas - Gondomar | 1-0 |
| Leixões - Dragões Sandinenses | 2-1 |

CLASSIFICAÇÃO

| | |
|-------------------------|----|
| 1 - Leixões | 52 |
| 2 - Lousada | 46 |
| 3 - F.C.Porto B | 43 |
| 4 - Vizela | 40 |
| 5 - Sp. Espinho | 36 |
| 6 - Paredes | 32 |
| 7 - Sp. Braga B | 31 |
| 8 - Dragões Sandinenses | 31 |
| 9 - Caçadores Taipas | 30 |
| 10 - Freamunde | 29 |
| 11 - Gondomar | 27 |
| 12 - Infesta | 25 |
| 13 - Vila Real | 23 |
| 14 - Vilanovense | 23 |
| 15 - Fafe | 21 |
| 16 - Pedras Rubras | 21 |
| 17 - Ermesinde | 20 |
| 18 - Canelas | 18 |
| 19 - Esposende | 17 |
| 20 - Vianense | 14 |

PRÓXIMA JORNADA: Freamunde - Lousada, Sp. Espinho - Esposende, Fafe - Canelas, Sp Braga B - Paredes, Ermesinde - Vianense, Infesta - Pedras Rubras, FC Porto B - Vizela, Gondomar - Vilanovense, Dragões Sandinenses - Caçadores Taipas, Leixões - Vila Real.

FUTEBOL JUVENIL

Fim-de-semana proveitoso

As equipas jovens do Sp. Espinho tiveram um fim-de-semana positivo, conseguindo, no seu conjunto, quatro vitórias, dois empates e apenas uma derrota.

Na primeira jornada da 1.ª divisão distrital - série dos primeiros, os juniores A foram a Águeda vencer dificilmente o Recreio por 1-0, com o golo a ser marcado por Tiaguinho, aos 75'. Na próxima jornada, o Sp. Espinho defronta a Ovarense.

Na sétima jornada da 2.ª divisão distrital - série dos últimos, os juniores B deslocaram-se a Argoncilhe e golearam a equipa local por 4-1. Os golos espinhenses foram marcados por Fernando (14' e 75'), Fábio Folha (55') e Telmo (86'). Com este resultado, os espinhenses mantêm o primeiro lugar. Na próxima jornada, o SCE vai a Arada.

Em jogo a contar para segunda jornada da 1.ª divisão distrital - série dos primeiros, os juvenis A venceram em casa o Taboeira, por 4-2. Num jogo em que não esteve bem, o Sp. Espinho marcou por intermédio de Cardoso (13'), Diogo (16'), Fábio Adriano (65') e Hugo Ferreira (80'). Com este resultado, o SCE registou a segunda vitória, seguindo na frente, juntamente com Anadia e Mourisqueense. O próximo jogo é em Paços de Brandão.

Na terceira jornada da 2.ª divisão distrital - série dos primeiros, os juvenis B não foram além de um empate em casa (1-1) com o Fermentelos. A equipa espinhense marcou por Fábio Resende (40'), vindo a consentir o empate. Este resultado coloca o SCE no sétimo lugar. O próximo jogo dos espinhenses é com o Calvão.

Na quarta jornada da 2.ª divisão distrital - série dos primeiros, os iniciados B averbaram a única derrota do fim-de-semana, perdendo o jogo que disputaram em casa com o Barroca, por 2-3. Os golos dos "tigres" foram marcados por Duda (42') e Tiago Aleixo (51'). O SCE registou a quarta derrota em outros tantos jogos, seguindo, naturalmente, em último.

Em jogo da primeira jornada do campeonato distrital - série dos últimos, os infantis A empataram em Paços de Brandão a zero, embora tenham criado diversas oportunidades de golo. Na próxima jornada, o SCE defronta o Feirense.

Finalmente, na primeira jornada do campeonato distrital - série dos últimos, os infantis B golearam fora o S. Martinho por 7-2. Paulo Sérgio, Carlos e Antony bisaram, tendo Fernando, Ricardo Passos e André Manuel (p.b.) marcado os restantes golos. Na próxima jornada, o SCE joga com o Paivense. ■

FUTSAL

Derrota amarga

A Novasemente foi derrotada por 8-6 na deslocação ao recinto do Junqueira, em jogo a contar para o campeonato nacional da 2.ª divisão - série A de Futsal.

Frente ao segundo classificado, a equipa espinhense começou mal, encontrando-se a perder por 4-0 antes dos 15 minutos. Na segunda parte, a Novasemente deu melhor conta do recado e, mesmo jogando muito tempo com menos um jogador, deu maior réplica ao seu adversário, marcando inclusivamente em situações de inferioridade numérica. Nos minutos finais, a Novasemente teve ainda oportunidade de empatar, mas seria o Junqueira a estabelecer o resultado final. ■

ANDEBOL

Estreia a ganhar

Em jogo referente à primeira jornada da fase final do campeonato distrital, o SCE recebeu e bateu o Escapães, por 24-21. Depois de um início equilibrado, o SCE conseguiu uma vantagem de seis golos, que os visitantes conseguiram ainda reduzir. O SCE alinhou com: Tiago Pais; Nuno Pedrosa (1), Fernando Costa (3), Alberto Ferreira (2), José Soares (4), Joel Freitas (2), Vítor Gil (5), António Ferreira (5) Miguel Ângelo (2) e José Teixeira. ■

HÓQUEI EM PATINS

AAE perde em Cucujães

AAE foi a Cucujães perder com a equipa local por 5-3, resultado que torna mais difícil o objectivo do apuramento para a fase de decisão de subida de divisão.

Os academistas começaram melhor, chegando a estar a vencer por 2-0. No entanto, o Cucujães recuperou e conseguiu mesmo colocar-se em vantagem. A AAE chegou ainda ao empate mas, o adversário colocou-se de novo em vantagem através de uma grande penalidade, vindo ainda a marcar de novo. Com este resultado, a AAE mantém o quinto lugar da classificação geral. A AAE alinhou com: Tiago Santos; José Sousa, Ivo Madaleno, Daniel Machado, Carlos Baptista (2), André Pinto e Paulo Almeida (1). ■

16.ª JORNADA - RESULTADOS

| | |
|--------------------------|------|
| Sp. Tomar - Carvalhos | 11-6 |
| Feira - Juv. Ouriense | 4-1 |
| Cucujães - AAE | 5-3 |
| Alcobacense - Marinhense | 5-1 |
| Sanjoanense - Mealhada | 5-0 |

CLASSIFICAÇÃO

| | |
|--------------------|----|
| 1 - Sp. Tomar | 36 |
| 2 - Carvalhos | 34 |
| 3 - Sanjoanense | 32 |
| 4 - Cucujães | 30 |
| 5 - AAE | 25 |
| 6 - Mealhada | 23 |
| 7 - Marinhense | 19 |
| 8 - Feira | 13 |
| 9 - Alcobacense | 8 |
| 10 - Juv. Ouriense | 7 |

Resultados para todos os gostos

Neste fim-de-semana, as equipas jovens da Associação Académica de Espinho tiveram um confronto duplo com o Vigorosa, com resultados bem diferentes.

Assim, em jogo a contar para o campeonato distrital de juniores, os academistas venceram por 3-2. Já no que se refere aos juvenis, saíram derrotados por 6-1, em jogo a contar para o campeonato distrital.

Por seu lado, as hoquistas da AAE iniciaram a disputa do campeonato distrital com um empate no recinto do Alfena, um dos candidatos à subida de divisão. ■

André Pinto nos sub-23

À semelhança do que aconteceu com o guarda-redes Tiago Santos, também André Pinto foi chamado aos trabalhos da selecção nacional sub-23 que vai disputar a Taça Latina, competição que decorre no próximo fim-de-semana, em Alcobaça. André Pinto foi chamado para substituir um jogador que se lesionou e vai, assim, aos 20 anos, estreiar-se nesta categoria etária, depois de ter por várias vezes feito parte das selecções nacionais de juniores e juvenis. Com esta chamada, a AAE vê dois dos seus jovens atletas na selecção nacional sub-23, sendo a única equipa da segunda divisão a ceder jogadores. ■

VOLEIBOL

AAE com vida difícil

Em fim-de-semana de jornada dupla, a AAE comprometeu a ambição de apuramento para a fase final do campeonato nacional A1. No sábado, os academistas receberam o Vitória de Guimarães, devido à interdição do recinto do adversário, perdendo por 3-1 (25-18, 22-25, 25-16 e 25-22), resultado que se poderá considerar normal, face ao valor do opositor, actual terceiro classificado. No domingo, a AAE recebeu o Benfica e saiu derrotada por 3-0 (24-26, 19-25 e 17-25). Depois de terem estado perto de vencer o primeiro parcial, os academistas não tiveram argumentos para contrariar os benfiquistas, sendo dominados nos "sets" seguintes. Com estes resultados, a AAE terá que vencer os três jogos que lhe restam e esperar que os seus adversários directos, Académica e Marítimo, percam os seus para conseguir um lugar entre os oito primeiros.

O SCE, por seu lado, teve uma boa prestação, vencendo os dois jogos que disputou. Numa altura em que a equipa atravessa alguns problemas, com saídas de jogadores anunciadas e concretizadas e com atrasos no pagamento dos salários, os espinhenses venceram em Gueifães por 3-0 (25-23, 25-13 e 25-19) e o Marítimo, em casa, pelo mesmo resultado (25-21, 25-11 e 25-18). Estes resultados trazem algum ânimo à equipa face ao confronto do próximo sábado, frente ao líder do campeonato e grande rival das últimas épocas, Castelo da Maia.

No campeonato nacional A2, a jornada foi negativa para as duas equipas espinhense envolvidas. A Clube de Vôlei de Espinho perdeu no pavilhão da Universidade Lusitana, por 3-2 (25-18, 15-25, 23-25, 25-11 e 15-12), ficando agora isolado no último lugar, que partilhavam com o seu adversário. Quanto ao Clube Académico de Espinho, foi derrotado em casa pelo CDUP, por 1-3 (25-22, 24-26, 24-26 e 17-25), interrompendo uma série de bons resultados.

Para o campeonato nacional da 2.ª divisão feminino, a equipa do SCE venceu fora o Francisco de Holanda, por 3-1 (17-25, 25-23, 25-16 e 26-24). ■

19.ª JORNADA - RESULTADOS

| | |
|--------------------------------|-----|
| AAE - Benfica | 0-3 |
| Académica Coimbra - Leixões | 3-0 |
| Gueifães - Castelo da Maia | 1-3 |
| SCE - Marítimo | 3-0 |
| Vitória de Guimarães - Machico | 3-0 |
| Esmoriz - Vilacondense | 3-1 |

CLASSIFICAÇÃO

| | |
|-----------------------|----|
| 1 - Castelo da Maia | 37 |
| 2 - SCE | 35 |
| 3 - Vitória Guimarães | 34 |
| 4 - Esmoriz | 33 |
| 5 - Leixões | 30 |
| 6 - Benfica | 29 |
| 7 - Vilacondense | 28 |
| 8 - Académica Coimbra | 27 |
| 9 - Marítimo | 26 |
| 10 - AAE | 25 |
| 11 - Gueifães | 22 |
| 12 - Machico | 19 |

PRÓXIMA JORNADA: AAE - Académica Coimbra, Gueifães - Benfica, Vit. Guimarães - Leixões, SCE - Castelo Maia, Esmoriz - Machico, Vilacondense - Marítimo.

Maia não saiu

O voleibolista do SCE Miguel Maia, não foi ainda para Itália, ao contrário do que foi noticiado na passada semana. A anunciada transferência para o Piacenza estará condicionada ainda pelo facto de aquela equipa ter as vagas

para jogadores estrangeiros preenchidas, estando pendente a rescisão com um dos atletas daquele clube italiano, de forma a permitir a inscrição de Miguel Maia.

Entretanto, o jogador brasileiro Kleber Soares rescindiu contrato com o SCE de Espinho e irá representar os Espanhóis do Numancia Sória até ao final da época. Kleber tinha sido contratado pelos Vice Campeões da Top Teams Cup para o lugar de Oposto. No entanto, não teve grandes oportunidades de actuar regularmente muito graças ao bom momento de Sandro Correia. A sua actuação no torneio de pré-época em Soria ajudou a que os espanhóis assediassem o atleta, numa altura em que se situam na 3.ª posição do principal campeonato espanhol. ■

Equipas jovens em bom plano

As equipas jovens do SCE e da AAE obtiveram os seguintes resultados nas diversas competições em que estão envolvidas:

Campeonato nacional de juniores masculinos;
Fiães, 0, SCE, 3
Frei Gil, 0, AAE, 3
Esmoriz, 3, SCE, 1;
Campeonato nacional de juniores femininos;
Hóquei da Mealhada, 0, SCE, 3;
Campeonato nacional de juvenis masculinos;
AAE, 3, SCE, 1;
Campeonato nacional de juvenis femininos;
SCE, 3, Académica S. Mamede, 0
Madalena, 0, SCE, 3
Campeonato nacional de iniciados masculinos;
Leixões, 3, SCE, 0
Fiães, 1, AAE, 3;
Campeonato nacional de infantis femininos;
SCE, 3, Ala Gondomar, 1. ■

HÓQUEI DE SALA

AAE no campeonato da Europa

A equipa de hóquei de sala da Associação Académica de Espinho vai disputar o Campeonato da Europa de Clubes, Divisão B, competição que decorre nos próximos dias 21, 22 e 23, em Copenhaga, na Dinamarca.

Recorde-se que os academistas são penta-campeões nacionais da modalidade e que se sagraram campeões europeus da Divisão C, em prova disputada em Espinho.

Nesta competição, a AAE terá como adversários na primeira fase equipas da Escócia, Áustria e Hungria. Os dois primeiros sobem à Divisão A, objectivo que os academistas se propõem atingir.

Entretanto, a equipa feminina da AAE perdeu por 1-5 o jogo disputado frente ao Ramaldense, a contar para o campeonato regional. Com este resultado as academistas ficaram sem hipóteses de se qualificarem para o campeonato nacional. ■

HÓQUEI EM CAMPO

AAE vence Carris

A equipa de hóquei em campo da Associação Académica de Espinho venceu a sua congénere da Carris, por 5-3, em jogo a contar para o campeonato nacional da 1.ª divisão. Uma vitória fácil, que o adversário atenuou já perto do fim, quando marcou dois golos quase seguidos. A AAE alinhou com: Márcio Marques; Carlos Barros, Hugo Rocha, Justino Pereira (1), Carlos Sá, Zé Catarino (2), Lino Cardoso, João, Mário Vieira (2), Sérgio e Pedro Gonçalves. ■

FUTEBOL POPULAR

Líderes seguros

Decorreu no passado fim-de-semana a primeira jornada da segunda volta do campeonato concelhio de futebol popular. Os resultados não trouxeram grandes alterações, havendo a registar como facto mais assinalável a subida ao segundo lugar na 2.ª divisão da equipa do Grupo Desportivo dos Outeiros, mercê da vitória alcançada frente ao Império de Anta. ■

1.ª Divisão

10.ª JORNADA - RESULTADOS

| | |
|--------------------------------|-----|
| Juventude Outeiros - Magos | 0-1 |
| GD Idanha - Cantinho | 0-1 |
| Águias Anta - Leões Bairristas | 0-2 |
| Associação - Águias de Paramos | 3-4 |
| Quinta Paramos - Rio Largo | 3-1 |

CLASSIFICAÇÃO

| | |
|------------------------|----|
| 1 - Cantinho | 24 |
| 2 - Leões Bairristas | 22 |
| 3 - Associação | 17 |
| 4 - Águias Paramos | 16 |
| 5 - Quinta Paramos | 14 |
| 6 - Magos | 13 |
| 7 - Juventude Outeiros | 11 |
| 8 - Águias Anta | 9 |
| 9 - Rio Largo | 8 |
| 10 - GD Idanha | 6 |

2.ª Divisão

10.ª JORNADA - RESULTADOS

| | |
|--------------------------------|-----|
| Império - GD Outeiros | 0-2 |
| Canários - Lomba | 0-1 |
| Estrelas Vermelhas - AD Guetim | 1-3 |
| Desportivo Regresso - Cruzeiro | 1-1 |
| Aldeia Nova - Desp. Ponte Anta | 1-1 |

CLASSIFICAÇÃO

| | |
|-------------------------|----|
| 1 - AD Guetim | 23 |
| 2 - GD Outeiros | 21 |
| 3 - Lomba | 20 |
| 4 - Aldeia Nova | 19 |
| 5 - Cruzeiro | 14 |
| 6 - Império | 13 |
| 7 - Desportivo Regresso | 11 |
| 8 - Estrelas Vermelhas | 8 |
| 9 - Canários | 6 |
| 10 - Desp. Ponte Anta | 4 |

3.ª Divisão

9.ª JORNADA - RESULTADOS

| | |
|-------------------------------|-----|
| Corredoura - Juv. Estrada | 0-0 |
| Est. Ponte Anta - Novasemente | 2-1 |
| Morgados - Est. Divisão | 3-3 |
| GD Ronda - Corga | 2-1 |
| Folgou o Bairro Ponte Anta | |

CLASSIFICAÇÃO

| | |
|-----------------------|----|
| 1 - Corredoura | 23 |
| 2 - Est. Divisão | 19 |
| 3 - Est. Ponte Anta | 19 |
| 4 - Bairro Ponte Anta | 14 |
| 5 - Morgados | 11 |
| 6 - GD Ronda | 9 |
| 7 - Novasemente | 7 |
| 8 - Juv. Estrada | 7 |
| 9 - Corga | 2 |

Exposição do Rotaract na galeria da Junta

Estudantes expõem por Timor

O objectivo último da iniciativa poderá ficar mais perto ou mais distante. Mas, independentemente do dinheiro que chegue a Timor, proveniente das vendas realizadas na I Bienal de Artes de Espinho, o Rotaract local responde por uma iniciativa bem sucedida.

Eo sucesso mede-se logo pelo número de adesões: mais de oitenta trabalhos apresentados por algumas dezenas de jovens, com o júri de selecção a dar o seu aval à exposição de uma meia centena. São pinturas, desenhos e algumas esculturas, todos de autoria de estudantes de artes de escolas superiores do Porto, alguns deles naturais e com início de formação académica em Espinho. A galeria de exposições da Junta de Freguesia encheu-se, assim, de propostas variadas de gente jovem que ainda procura os caminhos da arte mas que já vai ousando mostrar o resultado das experiências que têm feito.

A avaliar pelo ambiente de satisfação entre os organizadores, os artistas e o público que se verificava na inauguração da exposição, ocorrida no último fim-de-semana, esta Bienal de Artes tem condições para alcançar os grandes objectivos para ela idealizados pelos seus promotores: expor trabalhos de estudantes que as-

sim começam a apresentar em público os resultados das suas experiências, e conseguir, através das vendas, a angariação de fundos que vão ajudar à construção de infraestruturas de saúde em Timor.

Ana Azevedo, presidente do Rotaract, mostrava-se satisfeita com a iniciativa, talvez apenas uma pouca ansiosa com o nível de vendas que dali resultarão: **"Esperamos que os compradores não achem os preços desajustados e que adquiram as obras expostas, por forma a atingirmos o objectivo que nos propusemos. Mas a iniciativa está a correr bem, houve uma boa adesão dos jovens artistas e com as diversas colaborações não nos foi difícil organizar esta Bienal."**

A jovem dinamizadora daquele clube promotor de iniciativas de carácter social e filantrópico frisa que a iniciativa espinhense faz parte de uma campanha nacional de angariação de verbas para Timor a que estão ligados muitos outros clubes da rede nacional, e



Satisfação geral na I Bienal de Artes de Espinho

não esconde o desejo de a estrutura local poder dar um bom contributo para a causa timorense, quando afirma: **"A iniciativa partiu do nosso clube, que começou por pôr a hipótese de contribuímos para a construção de uma escola, mas depois apercebemo-nos de que havia mais necessidade de apoios para a área da saúde, em especial contribuindo para a criação de uma rede de estruturas de apoio sanitário à população."**

Os interessados em visitar a exposição e em adquirir algum dos trabalhos expostos têm ainda alguns dias para o fazer, mais exactamente até 22 deste mês, com horário de acesso entre as 16h e as 22h, na galeria de exposições do excelente e funcional edifício da Junta de Freguesia de Espinho.

Entretanto, e na sequência desta iniciativa, o Rotaract tem um programa de actividades já pensado e que inclui a realização de um Festival Ibérico de Tunas, previsto para o mês de Abril, e a organização de um espectáculo de ballet, tudo isto sempre com Timor no horizonte. Depois, será tempo de pausa nas actividades, que a época de exames estará à porta e os doze ou quinze jovens que mais directamente dinamizam o Rotaract de Espinho vão ter que dar prioridade aos livros. ■ A.S.

O importante é experimentar

Laura e Vanessa são duas estudantes espinhenses com trabalhos expostos na Bienal do Rotaract. Fizem o secundário nas duas escolas de Espinho e frequen-

tam agora o curso de Pintura da Escola de Belas Artes do Porto. Souberam da iniciativa, apresentaram trabalhos e viram o júri seleccionar uma pintura de cada uma

delas.

Não se trata, propriamente, de uma novidade ou surpresa para as duas jovens estudantes, uma vez que já têm participado em iniciativas do mesmo tipo, como é o caso da Arte XXI, anualmente organizada pelos serviços de cultura da Câmara, ou em exposições colectivas.

Sem qualquer pretensão, dizem já ter tido alguns prémios nessas participações, mas assumem-nas sobretudo como uma oportunidade e um desafio. **"Assim, pomonos à prova"**, dizem, **"e é importante para a nossa aprendizagem estarmos presentes nestas iniciativas"**. Não lhes custa reconhecer que **"o que mais conta é experimentar e aprender"** e parecem fazer disso questão. Aspiram a poder estudar no estrangeiro e conseguir uma bolsa para uma escola de artes algures na Europa faz parte dos seus planos mais assumidos.

Talvez por quererem estar disponíveis para o que é novo, hesitam em indicar qualquer nome grande do mundo das artes em que se revejam: **"Com os nossos professores aprendemos a relativizar a importância dos modelos e procuramos ultrapassar a situação mais típica de nos identificarmos com os grandes nomes."** Isto não impede, porém, que manifestem algumas preferências e gostos pessoais, que passam por Paula Rego, Vespeira, Miró ou o americano Rothko. ■



Laura e Vanessa: "O que mais conta é experimentar e aprender"

Arte XXI abre inscrições

Os jovens artistas que quiserem voltar a expor trabalhos de sua autoria em Espinho não vão ter de esperar muito: decorre até 24 de Março o prazo para entrega de trabalhos candidatos ao Concurso Arte XXI, que a Câmara de novo leva a efeito. Esta quarta edição de um concurso que já tem tradições aceita concorrentes em pintura, escultura, desenho e fotografia, esta a preto e branco e a cores.

Os candidatos têm que ser naturais, residir ou estudar no concelho de Espinho, e ter menos de 30 anos. Os trabalhos apresentados serão apreciados por um júri a quem compete atribuir dois prémios por cada área de expressão, sempre no mesmo valor único de 200 euros. Há, pois, dez prémios à espera dos que o júri mais valorizar. Mas prémios à parte, todos os concorrentes terão os seus trabalhos expostos a partir de finais de Abril, novamente na galeria de exposições da Junta de Freguesia de Espinho. ■